

# A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO  
Direcção de MANOEL MARINHO

Sabado, 6 de

A HORA N<sup>o</sup> verdades tēzas

De novo recomendamos que hōj, ao lugar relógios serão adiantados uma hora, começando a vigorar a hora de verão, até 5 de Outubro, dia em que de novo voltarão à hora normal.

avençado

## Problemas económicos

A nacionalização da indústria corticeira

Neste momento de impostos pesadíssimos, a braços com uma enorme emigração, e com capitais que preguiçosamente se oferecem no confortavel refastelamento d'um juro elevado, é que se impõe o estudo dos problemas que mais interessam á economia nacional.

Temos constantemente badalado este assunto num repetido toque de rebate e chamar as actividades competentes ao tablado dos seus deveres, no intuito d'uma conglobação de esforços tendentes á realização d'um plano homogéneo e pratico.

Não ha sistema politico, por mais atrativo que seja no conjuncto dos seus principios, capaz de prevalecer e durar, desde que não assente em formulas de resultados immediatos.

E quanto maior, mais técnico e metodisado fôr o aproveitamento dos nossos requisitos próprios, maior será também a fomentação da riqueza nacional, mais aliviadas as contribuições, e menor muito menor o ex-ponte emigratório.

Mas, se, por ventura, o fertil ubere português não contivesse condições excepcionais de prediados a aproveitar e desenvolver, justificar-se-hia um relativo desfalecimento ante o quadro desoladôr da sua escassês.

Felizmente, porém, tal não sucede, pois, até, muito ao contrario, possuímos elementos vastos que representam um coeficiente de valor positivo muito largo e com margem a uma rede de exploração capaz de amplos empreendimentos.

Tudo está, por tanto, na

iniciação d'uma politica económica que nos conduza á pratica de realizações a que bastam duas coisas:—capital e técnica de direcção.

Não faz sentido, por exemplo que, sendo nós o mais impotente país productor de cortiça queligados á Espanha obtemos o expoente de 75 por cento da sua produção no mundo, estejemos ainda quasi no estado primitivo da sua industrialização, limitando nos ao papel da colheita e exportação.

Vamos depois importála, devidamente manufacturada, trabalhada n'um aluvião de coisas que nos humilham, por poderem, muito bem, sêr feitas em Portugal já que a matéria prima n'ossa é.

Depois de nós e da Espanha é a França o terceiro paiz na ordem decrescente da produção de cortiça.

Ora as tres nações latinas, tão ligadas entre si por afinidades de raça e até de usos e costumes, podiam num prévio estudo, estabelecer uma espécie de contrato ou aliança para a industrialização d'este producto.

Conhecemos as dificuldades enormissimas que para já, encontraríamos na semi-monopolização dessa industria embora baseando-nos no factor importantissimo da nossa elevada produção em relação aos dois países citados.

Todavia essa circunstância dá-nos o direito de marcarmos a principal posição em qualquer concordata a iniciar neste sentido.

Em face dos compromissos da actual industria e co-

(Segue na 2.ª pagina)

### CAPITÃO FRANCISCO FILIPE DOS SANTOS CARAVANA

Ha tempos que se fala na nomeação do nosso estimado conterraneo e amigo, illustre presidente da Comissão Administrativa Municipal, sr. capitão de engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana, para o alto e espinhoso cargo de Governador Civil do nosso distrito.

A noticia alegra-nos sobremaneira.

O não termos falado nesta tão alegre noticia ainda, foi o simples motivo de nã-la haver de certo.

Agora, que se confirma aquilo que apenas constava, damos a noticia ao conceito, aproveitando a proposito o ensejo de transcrevermos do nosso colega "Correio do Minho", de Braga, a local abaixo:

#### Governador Civil de Braga

Podemos asseverar que no regresso a Lisboa do sr. Presidente do Ministerio será publicado o decreto de nomeação do sr. capitão Francisco Caravana para Governador Civil deste distrito, devendo immediatamente realizar-se a posse.

Este assunto ficou definitivamente assente em Guimarães, depois duma larga conferência entre os srs. Coronel Vicente de Freitas e capitão Caravana.

Sabemos que o nosso futuro Governador Civil apresentou o seu modo de agir no exercicio do seu cargo, com o qual concordou plenamente o Chefe do Governo.

### Os acontecimentos de Fevereiro de 1927

Está definitivamente assente que o julgamento dos chefes do movimento revolucionário que em Fevereiro de 1927 eclodiu no Pôrto e em Lisboa, se efectua em Elvas.

O Tribunal Militar Especial que julgará os revoltosos terá a seguinte constituição: presidente, contra-

## Embora em sonho...

Que sonhe a aurora, Amor, para pintar  
Tua beleza astral que me fascina!  
A força escravizante dêsse olhar  
Que me perturba imenso e me domina!

Que sonhe o pôr do sol para mostrar  
O fôgo que teus labios encarina!  
A graça do teu corpo a requebrar  
A estranha tentação que o mundo anima!

Que sonhe a noite a par dos sete-estrelas  
Para nas suas trevas condensar  
O brilho preto dêsses teus cabelos!

E quando em sôno brando de avesinha  
A lua sonhe que te vai beijar...  
Hei-de sonhar também que tu és minha!

Lisboa, 21-1-929.

Joaquim Terroso

almirante José Francisco da Silva; juiz auditor, dr. Abelho Laranjo; promotores de justiça, general Barros e tenente-coronel Pinto da Silva; secretário, capitão Augusto da Conceição Rocha; defensores, tenente-coronel Tamagnini Barbosa, dr. Palma Carlos e capitão Alfredo Esteves.

O primeiro julgamento iniciou-se ontem.

### PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Deve ser posta por estes dias á venda a sobrecarga de 40 centavos sobre 5 centavos do telegrafo.

Pelo decreto datado de 27 do mês findo, n.º 16.658, vão ser modificadas as taxas postais para as colónias, não devendo porém exceder as que vigoram na metrópole para o estrangeiro nem ser inferiores ás do continente.

São expedidas malas postais, no dia 8, da Central dos Correios de Lisboa:

Pelo paquete português «Lima», para as ilhas da Madeira e Açores e pelo paquete holandez «Flandria» para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes inglezes malas postais para a Africa Austral, Cap Lown e Elisabethn.

A expedição de malas postais para Macau é diaria (via Lisboa) pelo «Sud-Espresso».

### Construção de predios urbanos

Vai ser publicado o seguinte decreto pela pasta do Comercio:

«Artigo 1.º—O prazo de um ano prorrogavel por igual periodo para terminar a construção dos predios urbanos não concluidos, a que se refere o art. 26.º do decreto 16.055, de 22 de Outubro de 1928, conta-se a partir da data da informação que fôr feita pelas commissões de casas economicas dos concelhos, aos respectivos proprietarios.

§ unico—O prazo para começarem as obras supra mencionadas é prorrogado até 30 de Junho do corrente ano.

Art. 2.º—Não são applicaveis a estes predios, depois de concluidos, as disposições dos art.ºs 19.º e 20.º e seus §§ unicos do decreto 16.055.

### Vida agricola

Trabalhos agricolas durante o mês de Abril

Terminam as sementeiras do milho e começam as do linho e também as lavou-ras preparatorias nos pozios. Principia a sacha das batatas e favais, e os primeiros tratamentos do milho.

Enterram-se tremoços para estruminação verde. Termina a sementeira das leguminosas nos prados e nos pomares fazem-se enxertias de cerejeiras, abrunheiros, pereiras e macieiras.

Começam as mondas nas hortas, continuam as sementeiras do mez anterior e principiam as de couve-flôr, couve de Bruxelas, rabanos, scelgas, feijões, melões, aboboras, etc.

### Contribuições do Estado

As contribuições que, nos termos da lei, não foram pagas até 30 do mês findo, foram relaxadas; no entanto, devemos elucidar que, enquanto o sr. Tesoureiro da Fazenda Pública dêste concelho não enviar a relação de relaxe para o tribunal das execuções fiscaes, aqueles conhecimentos ainda podem ser pagos sem as custas e selos dos respectivos processos. Este prazo é, porém, muito restrito.

REPUBLICANOS—Assinatura e divulgação «A OPINIÃO»

## Festas das Cruzes

A Comissão promotora das festas roga a todas as pessoas que queiram concorrer com anjos para se incorporarem na grandiosa Procissão das Cruzes, que deve realizar-se no dia 5 de maio proximo, a fineza de os inscrever, até ao proximo dia 15, em casa do Ex.º Sr. Francisco Carmona.

A Comissão

# A Margem Do Dia

*A Rússia e os seus constantes progressos. Lenine e o seu espirito filosofico transformado em praticas realidades. As conquistas comunistas avançando praticamente. A justiça dos seus métodos doutrinários. Triunfos que falam tão alto como a sublimidade dos seus princípios.*

A maldade de muitos, o egoísmo doutros e, ainda, a ignorância de quasi todos, tem apresentado a Rússia como um país de barbaros, um República de desequilibrados, como se possível fosse admitir a prolongação de tantos anos de regimen cuja organização consistisse num programa governativo insustentavel.

Todavia a «Union des Soviets» caminha, dia a dia, registando novos progressos internos e afirmando-se pela ordem metódica e superior das suas formulas administrativas.

De que serve andarem as gazetas faciosas, e egoisticamente conservadoras, a propalar o contrario se os exemplos, falando mais alto que todas essas mal-querenças, estrangalharam e esmagaram as suas falsas arguições?

A revolução sovietica que cometeu, como não podia deixar de ser, os erros de todos os movimentos do género e que praticou ou antes não pôde coibir atentados e violências que figuras estranhas executam sempre aproveitando esses ensejos, tem, todavia, marcado uma orientação fundamentalmente moderna, abundante de novas fórmulas e aperfeiçoados progressos.

Ninguém de boa-fé pode contestar-nos este facto, a não ser que discuta com desconhecimento de causa.

A Rússia bolchevista mantém as melhores relações com os povos seus vizinhos e com quasi todas as nações com quem trata negócios, além de estar em estudos de importantes contractos comerciais com a França, a Inglaterra e a Alemanha.

E a evidência da sua normalidade interna constata-se pelo constante movimento das transações internacionais com as melhores casas de crédito do mundo, sendo particularmente notável que Moscú está colhida de Bancos com sucursais nas capitais dos países mais importantes da Europa e da America.

Como, pois, conceber ou admitir um sovietismo desordenado, vampirico e criminal a trabalhar com ordem e metodologia em todos os serviços, e numa crescente prosperidade, que tem oposto o mais salutar dique á onda de fome que, anualmente, lhe causava milhares e milhares de victimas?

Nenhum dos complicados problemas da nação russa deixou de ser analisado e convenientemente tratado, logo que se tornou possível encarar-o frente a frente no firme proposito de resolvê-lo.

E isto quer dizer que a grande preparação vinha sendo feita de longa data com soluções previamente organizadas a que faltava o simples momento oportuno de executá-las.

Mas indica-nos também que o momento dessa colossal revolução possuíam, como possuem ainda os que existem, um valor intelectual á altura da obra que se propuz ram iniciar.

Podem inventar-se os mais habilitados argumentos para censurar e apoucar a obra sovietica esquecidos os mal-fizentes, que uma revolução é tal qual uma guerra em que se vence ou se fica vencido, e, no acerto da luta, todos os processos de ocasião são optimos deste que confundam a victoria.

Os detalhes, os episódios, os pormenores, dessa como de qualquer outra formidável batalha, não interessam, não podem mesmo ser atendidos perante a necessidade de obter

se um objectivo idealizado ou um reducto considerado com trofeu de victoria perdurável.

E o grande, o misterioso segredo do bolchevismo existe flagrante, palpavel, evidente, não na forma como triunfou, mas, sobretudo, na maneira prática e assombrosamente metódica como, quasi hora a hora, vae adquirindo novas conquistas dentro das normas duma moderna civilização.

E' que Lenine, o maior génio dos nossos dias, embora tivesse desaparecido e se conserve mumificado numa urna de vidro como reliquia sagrada, continúa, espiritualmente, a dirigir os destinos desse povo assombroso que o venera como santo das suas devoções sob este dístico famoso: «Lenine está morto, mas a sua obra viverá sempre.»

Na verdade, vive, perdura, continúa, desdobra-se como uma fita inextinguivel ou reproduz-se em miriades como os vermes, nessa obra formidavel de propagação educativa que se pulverisa em escolas modernas com todos os requisitos e condições, que a nossa epoca exige.

Este problema, que foi o que mais preocupou o cérebro do inolvidavel pensador, vae seguindo o seu progressivo caminho em novas realizações a que Staline imprime directriz com enormissimo triumpho para os principios comunistas, unicos que, em breve tempo, serão adoptados no mundo modernamente civilizado.

Mas a prova dos progressos constantes do sovietismo russo, salienta-se em todas as modalidades do seu governo; todavia, principalmente, nos serviços de instrução e educação, base fundamental dos sistemas avançados.

Ainda agora lhe offereceu especial atenção a educação das creanças normais ou atrasadas em conhecimentos por qualquer atrofia mental, tanto que acaba de fundar escolas, casas e colónias de trabalho em numero de 366 para perto de 24 mil lunos, a que os maiores pedagogicos consagram todas as suas forças.

Estas escolas, que tem o trabalho como base educativa, são dotadas de ateliers de marcenaria, costura e encadernação, com aparelhos cinematográficos em que os filmes, só representam episódios uteis e estimuladores da acção da luta pela vida.

As creanças antes de penetrar no estabelecimento de ensino, são sujeitas a rigorosos exames psicologicos e pedagogicos no intuito dos tratamentos profiláticos adequados aos defeitos que apresentarem, sendo, depois, conforme a vocação que manifestarem, divididas em categorias afim de lhes ser ministrado ensino de educação diferente.

Recebem sómente duas horas de ensino teórico por dia, aproveitando o restante tempo na aprendizagem profissional e na cultura física.

Creemos que, quem observar, com imparcialidade esta fase reconstrutiva do comunismo russo, não pode deixar, pelo menos, de lhe fazer justiça.

ARGUS

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura

## Problemas económicos

(Continuado da 1.ª pagina)

mercio corticeiro, nós jogamos na balança com um peso que não pode deixar de ser tomado senão pelo seu valor positivo.

Logo verifica-se que tudo depende da habilidade diplomática que usarmos para adquirir vantagens que neste momento, nos falham quasi por completo.

Se estabelecesse mos a condição sine qua non pela qual as três nacionalidades se comprometeriam a não colocar cortiça no estrangeiro sem sair manufacturada dos países seus productores, os beneficios daí obtidos seriam incalculaveis para a economia nacional.

De resto a introdução deste principio na nossa base de rejuvenescimento, legitima-se absolutamente, pois não se comprehende que, sendo nós, a Espanha e a França os países detentores da matéria prima, autorizemos a sua exportação em bruto para darmos depois enormes sômas em ouro pela aquisição da cortiça manufacturada.

Como não é realizavel esta fórmula, num resultado immediato, por virtude dos contractos presentemente estabelecidos, dever-se-hia estudar a sua revisão sob novas bases e de forma a nacionalizar, tanto quanto possível, a industria dum producto que nós representamos com o mais elevado expoente.

Essa base consistiria, por exemplo, na publicação de leis protecionistas dos sobreiros com penas rigorosissimas para os proprietarios que conhessem a cortiça antes da idade própria, e com estudos adequados á selecção dos sobreiros pela propagação dos de melhor espécie.

E ainda tambem n'um entendimento com a Espanha e França que dificultasse a saída de cortiça, applicando-lhe pezados tributos quando em prancha, n'uma clausula de justo equilibrio a contrabalançar os violentos direitos de entrada com que os países importadores tarifam os varios artefactos que com ella fabricam.

E quando estas bases não decidissem ou não satisfizessem a solução do problema no sentido desejado, outras poderiam ser postas em prática que melhor o resolvessem.

A indecisão é que se torna criminosa, mórrmente quando as necessidades collectivas exigem medidas solucionadoras embora de efeitos a obter com certa demora de tempo.

Foi sempre melhor tomar uma desisão má, que não tomar nenhuma.

Salvato Moline

# A Cidade

## Entrega de bens culturais

O D. do G. n.º 70, 1.ª serie, determina a entrega de bens á corporação encarregada do culto católico da freguezia de Fragos.

## Farmacia de serviço

Amanhã está de serviço permanente a farmacia do Hospital.

## Baile

Organizado pelos nossos amigos srs. Manuel Guimarães Vale, Gastão Paula, Oscar Alçada, Carlos Ramos e Manuel de Araujo Passos, realizou-se com toda a elegancia no sábado passado, num dos salões do Banco de Barcelos.

## Mercado semanal

Os preços dos generos, por medida de 20 litros, no nosso mercado de quinta-feira passada, foram os seguintes:

Milho: alvo, 25\$00; branco, 17\$50; amarel, 16\$50 Trigo, 25\$00. Centeio, 17\$00 Feijão: miúdo, 15\$00; branco, 45\$00; amarel, 24\$00; varmelho, 34\$00; amanteigado, 50\$00. Batatas, 10 quilos 13\$00. Cebolas 15 quilos, 7\$50 Castanha, 15 quilos 10\$00. Ovos, dúzia, 4\$50.

## Em Tamel, Santa Leocadia

Como na forma dos anos anteriores, realisa-se nos dias 13 e 14 do corrente, na freguezia de Tamel (Santa Leocadia), a festividade em honra de Santa Leocadia e S. Bento. Além das cerimónias religiosas, haverá fogo de ar e illuminações na noite do dia 13, tocando em ambos os dias as bandas de musica de Villar do Monte e Oliveira.

## Recolhimento do Menino Deus

Esta utilissima instituição de beneficencia recbeu os seguintes donativos e benemerencias por ocasião das solenidades das ultimas festas da Pascoa.

Da Sr.ª D. Josefina Peixoto, de Famalicao—100\$00.  
Da Sr.ª D. Ana da Encarnação

## Publicações recebidas

Recebemos da Revista «A. B. C.», de «A Colecção Historica», o primeiro volume das «Legendas de Portugal», producto brilhante da conagração de Rocha Martins, distincto publicista e uma das mais completas organizações de escritor.

Propõe-se «A Colecção Historia» dar esforço e acção inicial á descripção dos mais emocionantes e patrioticos episódios nacionais formando como que uma sequencia historica aos feitos lances de flagrante heroidade lusitana.

E' uma obra digna dos mais vivos aplausos e que todos devem assinar, não só porque a descreve a fecunda intelligência de Rocha Martins, mas ainda porque é um repositório sagrado das lendas emocionantes dos nossos antepassados, entre as quais figura a nossa cidade, no volume 3.º, a publicar, com «A Hoste Briantina».

Pereira, para melhorar o jantar de Domingo de Pascoa—50\$00.

Da Sr.ª D. Julia Ferreira Dias e marido Sr. José Barbosa Ferreira Dias, o almoço completo do domingo de Pascoa, pão, açucar, café e leite.

Dos Srs. Padres Joaquim Gaiolas, Bonifacio Lamela, Joaquim Martins e João de Vilas Boas, a assistencia gratuita ás comemorações de quinta e sexta-feira Santa.

O peditorio á porta da igreja rendeu 121\$80.

Bem haja quem tão nobremente pratica a caridade.

## Evasão de presos

Hontem, pelas 3 horas da madrugada evadiram-se da nossa cadeia 2 presos, um dos quais de grande responsabilidade.

A fuga foi feita pelas grades da primeira prisão.

A policia procedeu logo apoz a evasão a varias pesquisas, mas não deu com os fugitivos.

## Operação

Com toda a felicidade foi operado por necro, hontem, na sala respectiva do Hospital da Misericordia desta cidade, o nosso amigo sr. Justino André Fernandes de Laundos, condecho da Povoia de Varzim.

Foram operadores os nossos distinctos amigos e intelligentissimos medicos srs. drs. Miguel Fonseca e Francisco Torres.

## Movimento obituario

Durante o mez de Março passado o movimento de enterros no Cemiterio Municipal, foi o seguinte: Adultos, 8; menores, 1.

## Brinde

A' casa Daniel Barbosa, do Porto, de artigos graficos e papelaria, agradecemos penhorados a gentil oferta dos seis utilissimos brindes.

## Imposto camarario

O rendimento do imposto camarario cobrado no nosso mercado semanal de quinta-feira passada, attingiu a avultada quantia de 2.344\$15.

Agradecemos a gentileza da oferta que nos foi, tão amavelmente feita, e, noutro lugar anunciamos na certeza de que, assim prestamos um bom serviço aos que se sentem orgulhosos com a sua origem portuguesa.

Do padre Jeronimo Gonçalves Chaves (Chaves Coup) recebemos uma pequena brochura de propaganda ao aproveitamento duns rochedos maritimos, chamados «Cavalos de Fão», para um porto de abrigo que seria ainda, segundo o seu autor, de comercio, pescaria, de turismo e de guerra.

Interessantissima esta brochura pelos elementos de estudo que fornece e, sobretudo, pela continuada insistência na sua propaganda. Penhoradamente agradecemos o exemplar que, gentilmente, nos offereceu.

## HOTEL CENTRAL

Não é um Hotel de 1.ª, mas é de 1.ª o tratamento

**Padaria de S. VICENTE**

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

**Confeitaria e Pastelaria**

DE **JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA**

(Em frente ao Mercado Municipal)

ARNALDO GAMA

O Sargento - Mór de Vilar

Episódios da invasão dos francezes em 1809

V I

—Qual inimidade, nem qual diabol! —interrompeu o veterano—Tudo aqui-lo são ferros; eu conheço-o bem. Amanhã já nada lhe lembra. E' mais facil ele arrebrantar por todas as costelas, do que deixar de ser amigo de toda a sua familia, e sobre tudo de seu tio e de si, sr. Luizinho. Vá com isto que lhe digo, fidalgo; eu conheço bem o meu capitão.

—Eu assim o espero tambem, amigo;—replicou Luiz Vasques—confio que o sr. João Peres ha-de conhecer que um erro de meu pai...

—Muito mal feito, com um milhão de diabos! Nunca tal pensei do sr. Vasco Mendes, por vida minha!

—E' preciso perdoar-lhe;—Trinta e tres;—replicou o moço—assim o cream; não pôde ser superior áquelas ideias. A estas horas já está de certo arrependido, porque meu pai ama Camila como filha, e é incapaz de sacri-

ficar a minha felicidade a qualquer preconceito, por mais forte que seja. Mas eu vou estar muito tempo ausente, amigo, e o sr. João Peres pôde esquecer-me, e querer casar com Camila.

—Qual cas-a, nem meio cas-a, com um raio de diabos!

—E Braz de Paiva pretende-a... ha-de empregar todos os meios para a obter... e eu ausente... Tu sabes de que ele é capaz...

—Com um milhão de diabos! se se aproxima, arrebrento-o!—exclamou o veterano, tomando a espingarda ás mãos ambas.

—Dás-me a tua palavra de defender Camila, de a proteger contra todos... contra seja quem for?..

O veterano deu um passo para traz, depois exclamou, estendendo a mão para ele:

—Juro-lhe pela minha salvação, juro-lhe pela minha honra, que a Camilinha não casará senão com quem ela quizer, e que, entretanto que v. s.a for vivo e auzente, não casará com outro, quer ela queira quer não.

—Dela estou eu seguro. Obrigado, mil vezes obrigado. E's um verdadeiro amigo; nunca o esqueceréi—disse Luiz Vasques, apertando-lhe a mão com

gratidão.—Agora vai diz-lhe que estou aqui.

O veterano tomou então apressado o caminho da casa, e Luiz Vasques encaminhou-se para o lado do rio, que ficava a pequena distancia.

Alguns minutos passados appareceu Camila acompanhada pelo veterano.

—Menina,—disse este ainda a distancia do moço—acóla está o sr. Luizinho. Vá ter com ele, mas não se demorem muito. Eu vou dar uma volta de olhos á quinta, e depois vou pôr-me de sentinela, que não vá o diabo acordar seu pai. Quando voltar, o Luizinho que a acompanhe até á porta; fica encostada.

Camila correu para o logar, onde Luiz Vasques esperava por ela. O veterano seguiu-a algum tempo com os olhos, depois voltou-se, e tomou em direcção oposta.

—Só pelo diabol!—resmungava ele, caminhando—Eu metido a capa de amores! Que diria o meu capitão se viesse a saber o?... Raos de diabos! A culpa é dele. O rapaz é uma pérola, e a pequena que-lhe mais do que aos olhos da cara. Para que havia o Capitão de enfunar se com o tolo do pai? Adeus; está decidido. Se se zangar,

ha-de ouvir-me qu na cara. E tenho dito.

Camila chegára entretanto... onde estava o moço do morgado. te, mal a sentiu, correu para ella, e a pobre menina lançou-se a tremer nos braços dele, Luiz cingiu-a com amor ao coração, depois fel-a sentar numa pedra que havia quasi á margem do rio, entre algumas das formosas arvores, que o bordam.

—Camila, minha adorada Camila,—disse então o moço, ajoelhado junto dela, com as mãos dela entre as suas, e fitando-a com os olhos cheios de amor e de aflicção—quem havia de dizer, ainda esta manhã, que eram precisas todas estas cautelas para eu te poder falar!

—Ai, meu Luiz adorado,—replicou a linda menina a tremer—que medo que tive quando vi meu pai assim!... É o que tenho sofrido depois que ele me disse o que se passou!

—Bem o dizia minha mãe, Camila; bem o previa ella!

(Continúa)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam hoje, o do interessante menino Manoel, filho estremecido do nosso amigo e intelligente escrivão desta comarca sr. Manoel Cardoso de Albuquerque, e os dos nossos tambem amigos srs. Manoel Fernandes de Sousa e Fernando Rodrigues Moreira.

Cumprimentamos em Braga, ante-ontem, os nossos preclaros amigos srs. dr. Joaquim Sá Carneiro, Eugenio Azevedo e Avelino Roriz Pereira.

—Guarda o leito, doente o nosso presado amigo sr. Latino Gonçalves Ramos, intelligente escriptorio da agencia local do Banco Nacional Ultramarino.

LOTARIA

Os premios maiores da lotaria de sabado passado couberam aos seguintes numeros:

- Quatrocentos contos—5310.
- Sessenta contos—255.
- Vinte contos—3042.
- 4.500\$00 (aproximações)—5309 e 5311.
- Tres contos—4874, 7734, 7763, 8015 e 8462.
- Um conto e quinhentos—2512, 3063, 3115, 2281, 3321, 3351, 3406, 3599, 4815, 5718, 5879, 5883, 6658, 7110, 8193, 8253, 8484, 8714, 8728, 8907.

Assinem:

“LEGENDAS DE PORTUGAL”

— DE —

Rocha Martins

Escritor de raro talento literário e autor de muitas romances — históricas —

«Legendas de Portugal», destinam-se á descripção dos episódios heróicos, das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» governarão uma verdadeira sequencia histórica das scenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa.

Pedidos á Revista «A. B. C.»—Rua do Alecrim, n.º 65 LISBOA

A proposito da matriz

Uma decifração

Numa das suas primorosas lições de curso affirmou o Doutor Antonio de Vasconcelos, capêlo bicolôr dirigente da Faculdade de Letras coimbrã, que a heráldica, a esfragística, a numismática e a diplomática, em agrupado de sciencias afins, prestam elementos preciosos á historia como subsidiarias indispensáveis.

Vi confirmado o dizer, do erudito autor da obra prima recente de *Liês de Casto*, ao examinar um interessante fragmento architectónico que mestre Linhares mostrou há poucas semanas. Apareceu em enchimento de parêde em qualquer ponto agora explorado na decorrente construção da absidiola da face norte da matriz.

Disse-me Linhares: «veja mais um galbeteiro que encontramos». Assim parecia á primeira vista, e por comparação de linhas gerais com o existente na capela-mór, ultimamente descoberto. «E tem uns ornatos românicos» acrescentou o *Grilo* em autentica revivencia atávica dos afamados *cantevros-lavrantes* portugueses doutras eras.

Observei os tais ornatos; uns golpes de piassába libertaram-os das calças adherentes e do velho granito ressaltou, nitido, um escudo de armas, exato nas dimensões classicas quinhentistas de sete por oito módulos, ostentando seis quadernas de crescentes «2, 2 e 2», curiosissimo inclusive na arcaica imperfeição do lavrado.

Vibrei com o ensinamento fornecido pela Heraldica!

São as armas dos *Goes*, morgados em Rio Côvo, familia de Gaspar Goes do Rêgo, o *alfares burcelense* porta-estandarte dos Braganças em Alcácer-Quibir.

Não é um galbeteiro, porque tal peça não se entende brasonada! Será o remate incompleto dum nicho tumular, por certo outro ra existente na primitiva e pequena absidiola de que ainda fazemos ideia pelo Troço descoberto e mudado para as ruínas do Paço dos Condes—Duques.

Bem certa foi pois a afirmação do Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra: a Heraldica e as sciencias afins são auxiliares indispensáveis á Historia e a tudo que lhe diga respeito.

Barcelos, 5 de abril de 1929

José de Manuel Sampaio

Da «Secção Heraldica», da «Associação dos Arqueologos».

«A Opinião»

PREÇO DE ASSINATURA

Barcelos e Concelho	Ano	18000
	Semestre	9500
	Trimestre	4850
Provincia	Ano	20800
	Semestre	10800
Estrangeiro	Ano	40800

CALENDARIO

Abril 1929

D	7	14	21	28
S	1	8	15	22
T	2	9	16	23
Q	3	10	17	24
Q	4	11	18	25
S	5	12	19	26
S	6	13	20	27

Bela ocasião

Uma caixa de papel de carta com 50 folhas e 50 envelopes

4\$00

Não perder a ocasião

A' venda na

Tipografia, Encadernação e Papelaria

FERNANDO MARINHO

(Em frente ao Correio Geral)

DIA A DIA

PELOS TRIBUNAIS

A Insp.ção Geral dos Teatros v. Itou a determinar que seja rigorosamente cumprido o Regulamento dos Teatros, que proibe expressamente a entrada nos palcos dos teatros a pessoas estranhas nos serviços dos mesmos.

Pela presidência do Ministério foi publicado o decreto n.º 10 650 estabelecendo os preceitos para a classificação dos adidos ao quadro dos diversos serviços públicos.

As declarações devem ser prestadas até 15 do corrente, sob pena de demissão, no caso de falsas declarações.

O «Diario do Governo» de sexta-feira trouxe a relação dos officiaes da Armada e do Exercito e funcionarios civis compreendidos no art.º 19.º do decreto de 4 de Outubro de 1928 aos quais foi reconhecida a facultade de requerer a applicação das disposições do decreto, dentro dos prazos no mesmo diploma estabelecidos.

Tribunal Civil

de Barcelos

Audiência de 5 de Abril

Distribuição

Acção de despejo.  
Autor—Joaquim Barroso Coelho, da freguesia de Encourados.  
Reus—Manuel Simões e mulher, da mesma freguesia.  
Ao 3.º officio—Dr. Cardo SO.

RESTAURANTE CENTRAL

(ARANTES)

Come-se melhor e mais barato neste Restaurante do que em \* \* qualquer tásco. \* \*

Boa Quinta

Vende-se a quinta da Gaveira, em S. Verissimo, que pertenceu ao falecido tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite.

Para informações, falar nesta redacção e em Fão com o seu proprietario Mateus Vila-Chã Rodrigues Leite.

SOCIO GERENTE CAPITALISTA

Accita-se para desenvolver o Comercio e industria.

Nesta redacção se diz.

CREADO DE LAVOURA

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

Republicanos!!!

SE QUEREIS SER DI- GNOS DESTE NOME AUXILIAI A IMPRENSA REPUBLICANA

URGENTE

Para aprender de tipografia ou encadernação, precisam-se de aprendizes. Falar nesta redacção.

Guarda-vestidos

Compra-se usado, mas em bom estado. Falar nesta redacção.

Até 20 contos

Empresta-se em boas condições. Falar nesta redacção.

# Auto-Reparadora

Rua Mancel Viana  
Em frente ao quartel da G.N. Republicana  
BARCELOS

## DE MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis, motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc.—Soldaduras a autogénio e carga de baterias.—Venda de gasolina, oleos, pneus e accessorios.—Recolha e lavagem de carros.

Esta officina é dirigida tecnicamente pelo socio EMILIO MACHADO, ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

# PASSAPORTES E PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta  
(João da Officina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos



SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



VENDE FOTOGRAFIA SOUCASAUZ

**BELMIRO A. DE MIRANDA**  
CONSTRUCTOR  
Obras em pedra, tijolo e cimento armado  
Fornecimento de materiais.

## LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇO DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

## FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite  
Aviamento de todo o receituário clinico

## Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

## PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

## Automóvel "FIAT"

— E —

## Limousine de luxo

Para serviços de aluguer

EMILIO VINAGRE

## AUTOMOVEIS

E

## LIMOUSINE DE LUXO

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José Pestrelo

Os Gramofones

## «His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

A VENDA NO

Centro de Novidades

BARCELOS

## GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.  
Venda de gasolina, oleos, pneus e accessorios.

LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

SUCURSAIS

Avenida Alcades de Faria e brevemente uma outra, tambem em ponto central

## A COLUMETA PORTUGUEZA, L.<sup>da</sup>

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retem em Barcelos:

## L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjero:

Col azotada . . . . .	com	18 a 20 %
Glorêto de potassa . . . . .	»	50 a 52 %
Fosfato Tomás . . . . .	»	18 %
Nitrato desódio . . . . .	»	16 %
Sulfato de amónio . . . . .	»	20 a 22 %
Sulfato de cobre . . . . .	»	99 1/2 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B.— Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

## Quereis dinheiro?

Jogai no

*Gama*

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cauteias a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para registo.  
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

## Polvora Africana para caça e minas

ESTANQUEIRO—Francisco José de Souza—Rua D. Antonio Barroço 49 a 53  
BARCELOS

## Sacos de Papel

Primeira 1\$55  
Segunda 1\$20

Pedidos a  
Ferreira Dias, Lim.<sup>da</sup>  
Barcelos

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade \* no Kiosque Guerreiro \*

## EMPRETAMOS Á LAVOURA

Os Lavradores e proprietarios que desrejem obter dinheiro em c/ corrente com a Caixa Geral dos Depositos a juro de 8 1/2 por cento, tem vantagens em dirigir-se ao Sindicato Agricola.

«A OPINIAO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

## Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

## TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a \* uma e mais cores. \*

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO BARCELOS

## FARMACIA CENTRAL

F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem, obedecendo ás exigencias da sciencia moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

— CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 —  
BARCELOS